



ENTRE A ABERTURA E O EMBARQUE

Quando um mercado do tamanho da China bate à porta, é melhor não desperdiçar a chance e atender. Tanto que o governo federal adiou o anúncio do Plano Safra para receber o primeiro-ministro chinês, Li Keqiang, em Brasília. A notícia de que 26 frigoríficos serão credenciados para fazer negócios empolga. E, ao mesmo tempo, pede um pouco de cautela.

É que existe um certo timing entre o anúncio e o embarque realizado. Se é verdade que o potencial de vendas é estimado pelo Ministério da Agricultura em US\$ 520 milhões, também é verdade que só se concretiza quando o produto é despachado.

Nove plantas (oito de bovinos) tiveram a habilitação oficializada ontem. As outras 17 receberão a credencial em junho, quando a ministra Kátia Abreu viajará à China. No grupo das que já têm sinal verde está a unidade de abates de bovinos da Marfrig em Alegrete. Os frigoríficos de bovinos

retomam canal interrompido em 2012, quando a China embargou as compras do Brasil por conta da comunicação de um caso não clássico da doença popularmente conhecida como vaca louca.

Desde então, os dois países vinham negociando a retomada. Anunciada no ano passado, a reabertura do mercado também foi confirmada ontem.

– Foi uma longa espera. Tem uma importância magnânima, a China é um consumidor de todo tipo de carne – afirma Antônio Camardelli, presidente da Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne.

Mais do que isso, vem em boa hora. Os chineses entram como alternativa para o setor – que encerrou o primeiro quadrimestre com queda de 17% na receita.

O encaixe comercial começa agora. – Sempre é mais um mercado. Mas os cortes comprados pelos chineses não são nobres – pondera Zilmar Moussalle, diretor-executivo do Sindicato da Indústria de Carnes e Derivados do RS.

PROPOSTA DE NOVO MODELO

Com a aprovação na Comissão de Constituição e Justiça, o projeto de lei que cria a possibilidade da demarcação de terras descontinuada vai à avaliação da Comissão de Agricultura da Assembleia Legislativa.

O tema é sensível no Estado. Indígenas, quilombolas e produtores familiares acompanharam a sessão de votação do parecer do relator – que nesta etapa analisa a constitucionalidade. Foram sete votos a favor e três contrários.

A ideia do Projeto de Lei 31, do deputado Elton Weber (PSB), é

garantir que terras de agricultores familiares – com até quatro módulos fiscais – e de pecuaristas com até 300 hectares não sejam alvo de demarcação. E que as demarcações, quando ocorrerem em áreas de uso da agricultura, sejam feitas de forma descontinua.

– Queremos apenas preservar o direito à propriedade assegurado na Constituição Federal por a terra cumprir uma função social. Não deixarei de conversar com representantes dos indígenas. Mas não precisamos de embaixadores para acirrar os ânimos – argumenta Weber.



Com base nos resultados dos remates de outono realizados até a agora, a 13ª Feira de Terneiros e Terneiras e 4ª Feira de Ventres Seleccionados da Farsul estima chegar a R\$ 700 mil e média de R\$ 6 para o quilo. O evento é parte da programação da 38ª Expoleite e 11ª Fenasul, e ocorre no dia 28. Setecentos animais serão colocados em pista.

– A feira prima pela qualidade – diz Francisco Scharlong, da Comissão de Exposições e Feiras da Farsul.

Balanco da atual temporada de outono mostra que 34,6 mil terneiros foram

RESULTADOS MULTIPLICADOS

vendidos, com média de R\$ 6,02 o quilo, e 11,45 mil terneiras, com média de R\$ 5,38.

Segundo Orlando Müller, presidente da

central Sicredi Sul, o banco irá liberar R\$ 150 milhões para os leilões do ano. O Banrisul levará R\$ 1 milhão para os negócios da feira – mas garante recursos para toda demanda. – Esse é um ano um pouco diferente para o crédito agrícola. É o momento de fazer uma reflexão de mercado – pondera Odir Antônio Zalamea, superintendente executivo na unidade de negócios rurais do Banrisul.

O PPCI DA QUESTÃO

Conversa vai, conversa vem, os custos extras para atender às exigências do Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndio (PPCI) no parque Assis Brasil, em Esteio, entram na roda. Ontem, no lançamento da feira de terneiros, não foi diferente. Para a 38ª Expoleite e 11ª Fenasul, a liberação será parcial. Um isolamento com gradil de 2,5 mil metros de comprimento está sendo providenciado, com um homem a cada cem metros para fazer a fiscalização – impedindo o acesso a áreas não autorizadas. A entrada à feira será pelo portão 7. Para atender às exigências, a Associação de Criadores de Gado Holandês está desembolsando R\$ 54 mil.

Mais adiante, a preocupação será com a Expointer. Segundo o secretário da Agricultura, Ermani Polo, em reunião realizada ontem, ficou definido que o PPCI global será realizado por empresa contratada via licitação. Para este ano, será feito plano individualizado das edificações.

A JUSTIÇA autorizou a Cotrimaio, de Três de Maio, a dar andamento ao pedido de liquidação judicial. Há dois anos em liquidação voluntária, a cooperativa quer mais prazo para seguir arrumando a casa e negociar com os credores. A dívida é estimada em R\$ 300 milhões.

LIBERADA PARA EXPORTAR: A COSULATI RECEBEU AVAL DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA PARA EMBARQUE DE LEITE UHT, EM PÓ E FARINHAS LÁCTEAS PARA PAÍSES DO MERCOSUL E DA CHAMADA LISTA GERAL.

Reunião do Conleite definiu o preço de referência para o leite tipo padrão em maio em

R\$ 0,8305

o litro – 0,74% menor do que em abril. A avaliação é de que há no momento manutenção de preços e equilíbrio entre produção e consumo.